

VIII SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG-CAMPUS BAMBUÍ

II MOSTRA DE EXTENSÃO

Implantação e manutenção de uma horta comunitária na APAE de Bambuí – MG

Bruno Dorneles de Oliveira¹; Eduardo Castelar Silva Brito¹; Érika Soares Reis²; Luciano Donizete Gonçalves²

¹ Estudante de Agronomia de Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) – ² Professor (a) do Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG

RESUMO: As hortaliças são muito importantes na alimentação humana devido ao seu alto valor nutritivo. Além de serem ricas em vitaminas e sais minerais, também apresentam propriedades medicinais que podem ser recomendadas para consumo diário, atuando como calmantes, estimulantes, diuréticos, controladores das vias digestivas etc. A APAE é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem, trabalham (estudantes, professores, funcionários administrativos e técnicos de saúde) e passam a maior parte de seu tempo. O objetivo deste projeto foi desenvolver a prática do cultivo de hortaliças na APAE, servindo de incentivo à educação ambiental e melhorando a qualidade da alimentação escolar, além de fortalecer um vínculo positivo entre educação e saúde. As hortaliças, como rabanete, alface, cenoura, cebolinha e couve, estão sendo utilizadas no cardápio dos alunos, e o excesso da produção de alface é comercializado, gerando renda para a instituição.

Palavras-chave: Horta comunitária, APAE.

1. INTRODUÇÃO

A horta é o lugar destinado ao cultivo de hortaliças, que são plantas que apresentam crescimento rápido e geralmente são cultivadas em pequenas áreas. As hortaliças são muito importantes na alimentação humana devido ao seu alto valor nutritivo. Além de serem ricas em vitaminas e sais minerais, também apresentam propriedades medicinais que podem ser recomendadas para consumo diário, atuando como calmantes, estimulantes, diuréticos, controladores das vias digestivas etc. As atividades ligadas ao uso do solo, tais como revolver a terra, plantar, capinar, podar e regar, não só constituem ótimo exercício físico, como representam uma forma de aprendizado saudável e criativo, tal qual o contato com a natureza.

Magalhães (2003) afirma que utilizar a horta escolar como estratégia, visando estimular o consumo de hortaliças, torna possível reeducar a alimentação das crianças. Outro fator interessante é que

as hortaliças cultivadas na horta escolar fazem muito sucesso quando se tornam presentes na alimentação diária dos alunos, pois elas representam o fruto do trabalho da comunidade escolar.

Segundo MORGADO & SANTOS (2008), a horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo ensino-aprendizagem e estreitando relações por meio da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. A APAE é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem, trabalham (estudantes, professores, funcionários administrativos e técnicos de saúde) e passam a maior parte de seu tempo. Isto nos leva a crer que os projetos de educação e saúde podem ter uma maior repercussão, beneficiando os alunos na infância e adolescência. Sabe-se que, para uma melhor qualidade de vida, é preciso se preocupar com a alimentação, que tem de ser equilibrada e balanceada - fatores fundamentais para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social de uma pessoa, principalmente dos alunos da APAE.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Aprimorar o cultivo de hortaliças na APAE, incentivar a educação ambiental e melhorar a qualidade da alimentação escolar, fortalecendo, assim, um vínculo positivo entre educação e saúde, já que as hortaliças podem ser utilizadas no cardápio dos alunos e comercializadas.

2.2 Objetivos Específicos:

- Identificar elementos para a pesquisa participativa na área de produção de hortaliças;
- Propiciar a formação teórica e prática de grupos socialmente vulneráveis, alinhados com sistemas de produção com práticas de produção sustentáveis;
- Fomentar alternativas de renda voltadas à diversificação das atividades da APAE;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Conscientizar sobre a importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo.

..

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo realizado por alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Bambuí, na APAE da cidade de Bambuí- MG, atendendo cerca de 60 alunos. Primeiramente, visitou-se a instituição e foi feito o levantamento da área para se ter conhecimento das dimensões, relevo, caracterização do solo, vegetação presente, luminosidade, fonte de água, dentre outros. As dimensões da área para implantar a horta foram determinadas pela demanda das hortaliças e também pelo espaço disponível.

No projeto, produziram-se alface, cenoura, couve, cebolinha e rabanete, cuja colheita inicia de dois a seis meses, dependendo da hortaliça. Estas culturas poderão ser substituídas por outras da mesma família ou por interesse comercial. Os canteiros possuem aproximadamente 2 (dois) metros de comprimento por 1 (um) metro de largura, para não dificultar a prática cultural.

A limpeza do terreno, construção dos canteiros, preparação do solo, plantio, sementeira, irrigação e manejo foram feitos pelos alunos do IFMG - *Campus* Bambuí, com ajuda de um funcionário da APAE. Com a limpeza da horta, foi possível a montagem de uma composteira que produz o composto orgânico utilizado no cultivo. As hortaliças, como rabanete, alface, cenoura, cebolinha e couve, estão sendo utilizadas no cardápio dos alunos, e o excesso da produção de alface é comercializado, gerando renda para a instituição.



Figura 1. Plantio de Mudas de Alface (A), Mudas de Alface (B), Alface no ponto de colheita (C) e Composto utilizado para preparo dos canteiros (D).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto vem sendo, de fato, uma atividade de sucesso dentro da instituição APAE, aumentando e diversificando a produção de hortaliças e proporcionando aos alunos um contato direto com a natureza e uma alimentação de maior qualidade ao consumirem alimentos como rabanete, alface, cenoura, cebolinha e couve. Além disso, o excesso de produção de alface tornou-se uma fonte de renda extra ao ser comercializado.

4. CONCLUSÕES

É visível que o projeto é de grande importância para a comunidade, pois propicia maior contato dos alunos com o meio ambiente, mostrando os benefícios e a relevância do cuidado com a natureza. Além disso, é também uma oportunidade para que a comunidade reconheça o grande esforço da APAE em promover o empreendedorismo e proporcionar maior qualidade de vida aos seus alunos. Outra grande vantagem observada é o amadurecimento profissional dos alunos do *Campus Bambuí* envolvidos na realização deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Minas Gerais-*Campus* Bambuí por proporcionar a bolsa, auxiliando na execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, N. V. S. & CHAGAS, C. M. S. **Alimentação e nutrição, caminhos para uma vida saudável**, 2ª Ed.

BRANDÃO, C.I.; BRANDÃO, R.F. **Alimentação Alternativa, Centro de Pastoral Popular**. Editor Redentorista. Brasília. 1996.

FILQUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa: UFV, 2000. 402p.

MAGALHÃES, A. M. A horta como estratégia de educação alimentar em creche. 2003. 120 f. **Dissertação** (Mestrado em Agrossistemas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MORGADO, F. S. & SANTOS, M. A. A. A Horta Escolar Na Educação Ambiental E Alimentar: Experiência Do Projeto Horta Viva Nas Escolas Municipais De Florianópolis. **Revista Eletrônica de Extensão**, n6, 2008, 10 p.